

O potencial para a medição de telômeros curtos.

Vera, E., Blasco, M.A.

Resumo

O comprimento dos telômeros, e, em particular, a abundância dos telômeros curtos, tem sido propostos como um biomarcador do envelhecimento e do estado geral de saúde. Uma grande variedade de estudos mostra a associação entre telômeros curtos com as patologias relacionadas com o envelhecimento e o câncer, bem como com a expectativa de vida e mortalidade. Estes fatos ressaltam a importância de medir o comprimento dos telômeros em populações humanas e, usando métodos confiáveis, descobrir a relação entre o comprimento dos telômeros e as doenças humanas. Esta revisão discute as vantagens e desvantagens dos métodos de medição de comprimento dos telômeros atuais. A maioria desses métodos fornece valores médios de comprimento dos telômeros por célula ou por amostra, mas muito poucos são capazes de medir a abundância de telômeros curtos, que são os indicadores da disfunção dos telômeros. As informações fornecidas por cada método e sua adequação para diferentes estudos é discutida aqui.